nhamento e coordenação dos trabalhos dos representantes nacionais em alguns dos comités do CEPC da NATO, bem como nas actividades das Comissões de Planeamento Civil de Emergência da energia e indústria. O seu contributo na fase de preparação e posterior realização em Portugal da reunião do *Industrial Resources and Communications Group* (IRCSG) da NATO veio mais uma vez evidenciar a sua boa capacidade de organização e elevado sentido de profissionalismo que coloca em todas as tarefas que lhe são incumbidas.

É também de salientar a sua permanente disponibilidade que, aliada ao seu dinamismo e empenho, permitiu implementar e manter actualizada a página do CNPCE na Internet, dinamizando este canal de divulgação de informação na área do Planeamento Civil de Emergência.

A técnica superior Elisabete Saldanha demonstrou ser uma excelente colaboradora, dotada de um elevado sentido de responsabilidade e bom senso que, aliados à sua disponibilidade e postura de bem cumprir, permitiram que o seu desempenho contribuísse para o prestígio do CNPCE, sendo por isso de inteira justiça que a sua acção seja reconhecida através deste público louvor.

29 de Novembro de 2011. — O Vice-Presidente, *António José Maia de Mascarenhas,* tenente-general.

205422191

Louvor n.º 1929/2011

Louvo o técnico principal Engenheiro Luís Maria Corte Real de Castro Lemos, pela dedicação, integridade de carácter e grande espírito de responsabilidade com que tem desempenhado nos últimos três anos as suas funções no Núcleo de Estudos e Planeamento do Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência (CNPCE).

Muito empenhado em todas as tarefas que lhe são cometidas, mesmo naquelas que extravasam as que lhe estão normalmente atribuídas, como foi recentemente o acompanhamento da empreitada externa para a rega automática dos jardins do Palácio Bensaúde, tem revelado uma grande força de vontade na sua valorização pessoal, sendo de salientar a sua participação, em acumulação de funções no CNPCE, no último Curso de Auditores do Instituto de Defesa Nacional. Nunca descorando a verdadeira razão de servir no CNPCE, o seu saber e capacidades técnico-profissionais têm sido colocados com assinalável êxito no acompanhamento e coordenação dos trabalhos dos representantes nacionais em alguns dos comités do CEPC da NATO, bem como nas actividades das Comissões de Planeamento Civil de Emergência da agricultura, saúde e ambiente.

A sua colaboração na elaboração da revista anual do CNPCE tem sido crucial quer nos contactos com as empresas gráficas, na organização dos temas, angariação de articulistas e financiadores quer na coordenação dos aspectos técnicos da execução gráfica que se tem revelado de excelente qualidade.

Merecedor de estima e consideração de todos os que com ele privam, o técnico principal Luís Lemos contribuiu através do seu desempenho e elevado sentido do dever, a que alia uma esmerada educação, para a dignificação e prestígio do CNPCE sendo por tal de inteira justiça este reconhecimento, de que se dá público louvor.

29 de Novembro de 2011. — O Vice-Presidente, *António José Maia de Mascarenhas,* tenente-general.

205422248

Direcção-Geral das Artes

Despacho n.º 16663/2011

Considerando que se encontra vago o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, criado pelo mapa anexo ao Decreto-Lei n.º 91/2007, de 29 de Março, correspondente à Direcção de Serviços de Apoio às Artes;

Considerando que são fundamentais para assegurar o cumprimento da missão e atribuições da Direcção-Geral das Artes, as competências que estão cometidas à Direcção de Serviços de Apoio às Artes pela Portaria n.º 370/2007, de 30 de Março, o que impõe que se proceda à nomeação do respectivo dirigente;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis n.os 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º, que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar:

1 — Nomeio, em regime de substituição, ao abrigo do disposto no artigo 27.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, para o cargo de director de serviços da Direcção de Serviços de Apoio às Artes, a licenciada Mónica Filipa Carneiro Guerreiro, técnica superior do mapa de pessoal da Direcção-Geral das Artes, cujo perfil, experiência e conhecimentos se revelam adequados ao exercício de funções no cargo em apreço, conforme resulta da nota curricular em anexo.

2 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 21 Novembro de 2011.

18 de Novembro de 2011. — O Director-Geral das Artes, *Samuel Costa Lopes do Rego*.

Nota Curricular

I — Dados pessoais: Mónica Filipa Carneiro Guerreiro, nascida em Cascais, a 29 de Março de 1981.

Habilitações literárias: Licenciatura em Ciências da Comunicação, na variante de Comunicação e Cultura, FCSH-UNL (1999-2003). Pós-Graduação em Culturas e Discursos Emergentes: Da Crítica às Manifestações Artísticas, FCSH-UNL (2006-2008).

Categoria, carreira e organismo de origem: Técnica superior, da carreira com a mesma designação,do mapa de pessoal da Direcção-Geral das Artes.

II — Experiência profissional:

De 2 de Fevereiro de 2004 até à presente data — Direcção-Geral das Artes, técnica superior na Direcção de Serviços de Apoio às Artes, a desempenhar funções de execução e coordenação de programas públicos de apoio financeiro às artes de carácter profissional e de âmbito nacional, designadamente através de integração de júris e comissões de apreciação no âmbito de procedimentos concursais ou como elemento da equipa de implementação desses processos, que envolvem análise qualitativa e quantitativa de programas, projectos e entidades artísticas, organização e execução da contratualização dos apoios financeiros atribuídos, acompanhamento e avaliação da execução de actividades, programas e projectos, nomeadamente, em articulação com as Direcções Regionais de Cultura, bem como visionamento das actividades desenvolvidas pelas entidades beneficiárias, presença em reuniões de trabalho e participação em encontros profissionais. Presidência das Comissões de Apreciação dos Programas de Apoio Directo às Artes nas modalidades Anual e Bienal 2011-2012 (Dança e Cruzamentos Disciplinares), Anual 2010 (Cruzamentos Disciplinares), Pontual 2008 (Cruzamentos Disciplinares e Artes Digitais), Pontual 2007 (Transdisciplinaridade), Pontual 2006 (Transdisciplinaridade), Pontual 2004 (Teatro, região Norte; Dança, região Centro; e Dança, região Alentejo). Participação nas equipas de avaliação do Programa de Apoio Directo na modalidade Pontual em 2011, 2010 e 2009 (todas as áreas artísticas).

Coordenação e implementação da segunda edição do Programa Rede Residências Artísticas — Experimentação | Arte, Ciência e Tecnologia, entre 2009 e 2010, em articulação com a Ciência Viva. Coordenação editorial dos catálogos das Representações Oficiais Portuguesas à Bienal de Veneza 2008 (Arquitectura) e 2009 (Artes Visuais).

III — Formações relevantes:

2011 — Conf. "Bodies in Movement: Intersecting Discourses of Materiality in the Sciences and the Arts", Univ. Edimburgo; Conf. "Performa'11 — Encontros de Investigação em Performance", INET MD, UA; Formação Inicial Geral, Instituto Nacional de Administração.

2010 — Curso "A Paixão no Teatro", Teatro Nacional D. Maria II; Conferência internacional "Em nome das artes ou em nome dos públicos? Discursos, linguagens e dialectos, do mediador à mediação, em arte contemporânea", Culturgest; Conf. "Mitos & Heróis: A Expressão do Imaginário", FF-UCP.

2009 — Curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação, variante Comunicação e Artes, FCSHUNL 2009-…). Encontros Alcultur, Cultideias e Câmara Municipal de Lagos.

2008 — Curso "Falar da Vida: (Auto)Biografias, Histórias de Vida e Vidas de Artistas", CIES-ISCTE; Formação Avançada em Edição e Revisão de Texto — FCH-UCP.

2007 — Conf. "Te Dance: Uma visão da expansão tecnológica da dança", FMH e Culturgest; Seminário "Os Sectores Cultural e Criativo: A Agenda de Lisboa", OAC e GPEARI/MC.

2006 — Seminário "Traços da Criação Coreográfica Actual: Conceitos, Modos de Operar e Estratégias de Memorização", Fundação de Serralves.

IV — Outras actividades:

Participou em diversos júris e comissões (Prémios Acarte, Prémios da Crítica). Colaborou na imprensa cultural e em revistas da especialidade: *Sinais de Cena* (2004-2010), *Obscena — Revista de Artes Performativas* (2007-2008), *Agenda Cultural de Lisboa* (2004-2007), *Duas Colunas* (2003-2004), *Blitz* (1996-2003). É autora de *Olga Roriz*